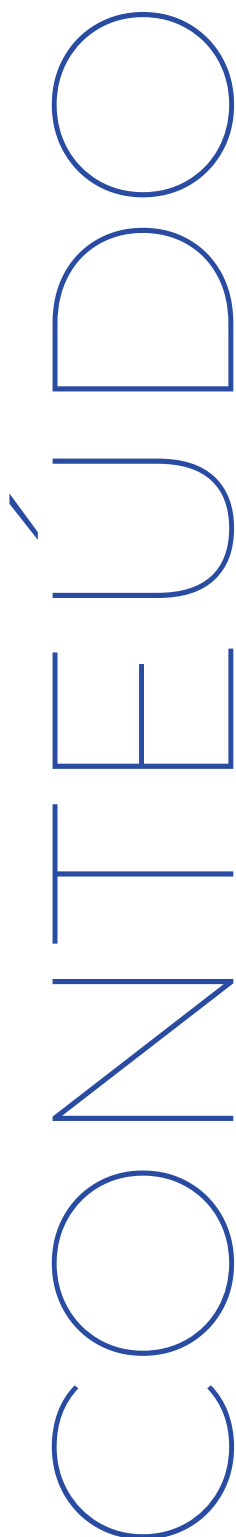


BOLETIM TÉCNICO

1ª Edição

TURISMO EM SC

2023.1



01.

INTRODUÇÃO

02.

TURISMO EM SC

03.

CONJUNTURA

04.

NOVOS INVESTIMENTOS

05.

MERCADO DE TRABALHO

06.

FLUXO DE VISITANTES INTERNACIONAIS

07.

FLUXO AÉREO

08.

PESQUISAS FECOMÉRCIO SC

09.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

BOLETIM TÉCNICO TURISMO EM SC

Período de Análise: jan-ago/2023
1ª Edição

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Santa Catarina (Fecomércio SC) desempenha o papel de unir, orientar, defender e representar as atividades e categorias do setor do comércio de bens, serviços e turismo. O intuito deste boletim é trazer um panorama do setor do turismo no estado de Santa Catarina nos primeiros meses de 2023, baseado em dados e indicadores obtidos por meio de pesquisas desenvolvidas pela entidade, complementadas com a análise sistêmica de dados abertos disponibilizados por diferentes fontes. Espera-se, assim, apoiar a tomada de decisão, favorecer a atração de investimentos e apoiar a análise dos atores do turismo quanto ao desenvolvimento de sua região e seus negócios locais.

TURISMO EM SC

O estado de Santa Catarina, com seus 295 municípios, está organizado em 14 regiões turísticas, nomeadas Instâncias de Governança Regional (IGR). De acordo com o Ministério do Turismo (MTur), as regiões turísticas são territórios que possuem características similares e/ou complementares, bem como aspectos em comum, tais como identidade histórica, cultural, econômica e/ou geográfica.

Instâncias de Governança Regional (IGR) de Santa Catarina:

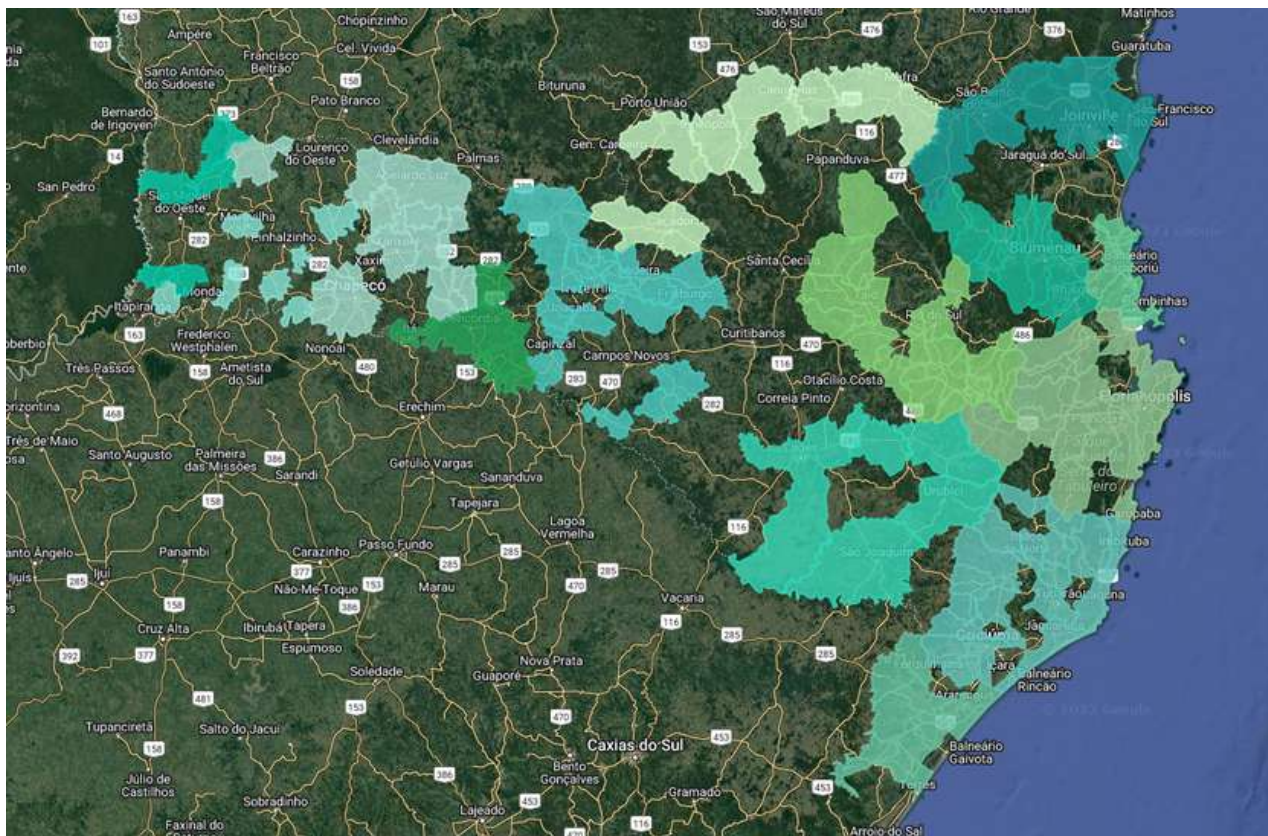
- Alto Uruguai Catarinense
- Caminho dos Canyons
- Caminho dos Príncipes
- Caminhos da Fronteira
- Caminhos do Alto Vale
- Caminhos do Contestado
- Costa Verde & Mar
- Encantos do Sul
- Grande Florianópolis
- Grande Oeste
- Serra Catarinense
- Vale das Águas
- Vale dos Imigrantes
- Vale Europeu

Fonte: Observatório Fecomércio SC



Fonte: Secretaria de Estado do Turismo de Santa Catarina (Setur)

A organização dos municípios e seus dados habilita sua inclusão no Mapa do Turismo, referência nacional que avalia o grau de desenvolvimento da localidade. Atualmente, apenas 160 municípios estão contemplados no mapa, conforme indicado abaixo:



Fonte: Mapa do Turismo - MTur

Para ser contemplado no Mapa do Turismo Brasileiro, o município precisa seguir alguns critérios e fornecer uma série de dados da localidade para avaliação. Após a aprovação, é realizada uma análise econômica, por meio de diversos clusters, como o número de estabelecimentos e empregos na área de hospedagem (com base nos dados do Registro Anual de Informações Sociais - RAIS), o número de visitantes domésticos e visitantes internacionais (conforme a pesquisa de demanda doméstica realizada em 2012 pelo MTur em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIEPE) e a arrecadação de impostos federais a partir dos meios de hospedagem.

Como resultado desta análise, os municípios recebem uma categorização, de A (atribuída ao maior grau de desenvolvimento turístico) a E (atribuída ao menor grau). Essa categorização permite a tomada de decisões mais assertivas e a implementação de políticas que respeitam as peculiaridades dos municípios brasileiros. Atualmente, cada IGR de Santa Catarina dispõe da seguinte quantidade de municípios por categoria:

Qtd Municípios / IGR	A	B	C	D	E	N/A*	Total
Alto Uruguai Catarinense	-	1	2	3	2	3	11
Caminho dos Canyons	-	-	2	6	3	4	15
Caminhos dos Príncipes	1	1	1	4	-	9	16
Caminhos da Fronteira	-	-	-	4	1	13	18
Caminhos do Alto Vale	-	-	1	12	7	9	29
Caminhos do Contestado	-	-	3	3	-	8	14
Costa Verde & Mar	3	4	1	1	-	1	10
Encantos do Sul	-	4	2	12	3	9	30
Grande Florianópolis	1	3	2	10	1	4	21
Grande Oeste	-	1	1	9	6	19	36
Serra Catarinense	-	2	1	1	1	13	18
Vale das Águas	-	-	-	6	1	20	27
Vale dos Imigrantes	-	-	4	8	4	19	35
Vale Europeu	-	2	3	5	1	4	15
Total Munic. X Categ.	5	18	23	84	30	135	295
Total Munic. X Categ. (%)	2%	6%	8%	28%	10%	46%	100%

*N/A Municípios sem classificação atribuída

Fonte: Painel Fecomércio SC a partir do Mapa do Turismo Brasileiro/MTUR (setembro/2023)



O quadro (página anterior) demonstra que o processo de categorização ainda exige uma maior evolução, tanto na obtenção de novos municípios classificados quanto no estímulo à sua migração para patamares mais elevados, a fim de favorecer a busca e o acesso a recursos disponíveis pelos órgãos de fomento.

CONJUNTURA

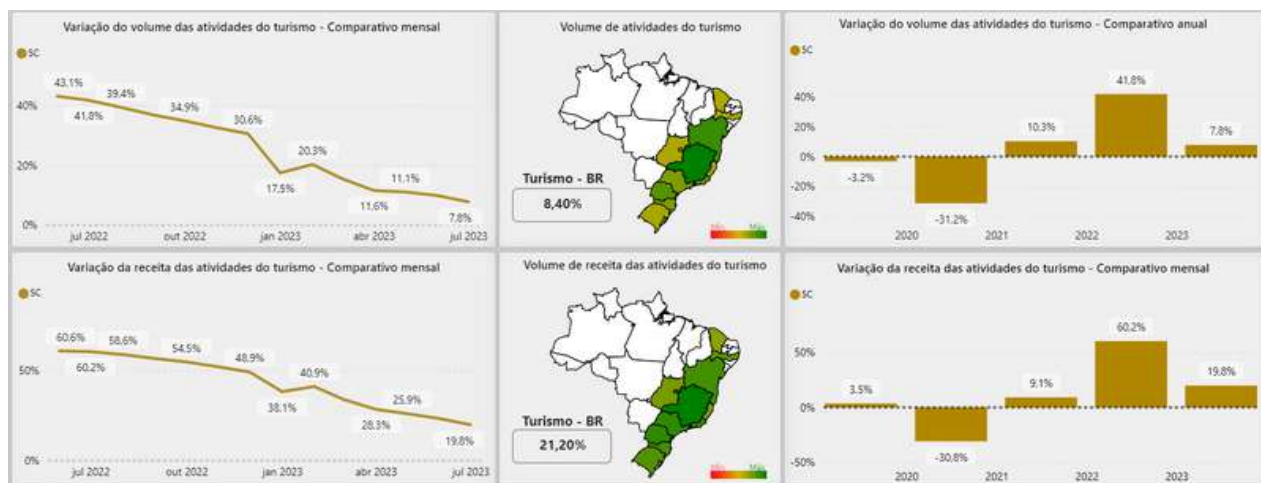
O setor de turismo desempenha um papel relevante na economia catarinense. Integrando o setor de serviços, contribui de maneira significativa para a construção dos resultados auferidos em diferentes indicadores.

Um exemplo disso é a arrecadação tributária. Os dados publicados pela Secretaria da Fazenda de Santa Catarina (referência: ago/2023) indicam que o setor arrecadou R\$ 288.259.222,00 em impostos sobre a circulação de mercadorias e serviços (ICMS), o que representa 17,09% do total arrecadado pelas atividades de serviços no estado.



Os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), demonstram que o mês de julho de 2023 registrou um aumento tanto no volume quanto na receita dos serviços turísticos em relação ao mês anterior, ambos na mesma proporção (2,3%). No entanto, apesar de ser fortemente impactado pelo movimento sazonal, resultando em uma redução significativa no número de visitantes nos meses de abril a novembro, o acumulado do volume de serviços permaneceu positivo (7,8%) no período de janeiro a julho em comparação com o mesmo período de 2022. Esse patamar supera ao acumulado por esta-

dos como Rio Grande do Sul (4,1%), São Paulo (7,7%) e Espírito Santo (4,2%). Quanto à receita, houve um desempenho ainda melhor, com um aumento acumulado de 19,8% entre janeiro e julho, também em comparação com o mesmo período de 2022, superando os estados de Rio Grande do Sul (17,9%) e Espírito Santo (12,2%).



Fonte: Painel Fecomércio SC a partir da PMS/IBGE (jul/2023)

Essa variação sugere a intensificação do valor de preços, o que não inibiu a continuidade do consumo de serviços turísticos pelos visitantes ao longo do ano.

NOVOS INVESTIMENTOS

Os novos investimentos são analisados com base no volume de empreendimentos formalizados em Santa Catarina no ano de 2023. A quantidade de empresas ativas computadas refere-se aos registros junto à base da Receita Federal (RFB), sem distinguir se essas empresas mantêm operações ou estão em processo de recuperação judicial ou baixa em andamento. Os dados podem sofrer alterações na eventual atualização da fonte.

As 98.289 empresas de ACTs ativas na base da Receita Federal em Santa Catarina correspondem a 8,04% de todas as empresas do estado, sendo que cerca de 92,7% delas são Microempresas ou de Pequeno Porte. Dentro deste grupo, 60,5% atuam na área de Alimentação. Esses dados sugerem uma ampla atividade empreendedora, em um contexto que atrai investidores de pequeno porte para o segmento. Um ponto de atenção para políticas públicas, de acesso a crédito e à capacitação profissional no estado.

Empresas ativas (quantidade total em SC)	1.222.081
Empresas Ativas em ACT	98.289 (8,04% CNPJ ativos SC)
Maior incidência	Alimentação - 59.492 (60,5% empresas ativas ACT SC)
Novas empresas em 2022 (jan-ago/2022)	9.449
Novas empresas em 2023 (base 12/ago/23)	10.557
Porte novas empresas abertas em 2023	Micro: 10.195 Pequenas: 206 Outras: 156

Fonte: Painel Fecomércio SC a partir da base RFB (12/agosto/23)

Em cumprimento à Lei Geral do Turismo (Lei 11.771/2008), os prestadores de serviços de turismo devem estar registrados no Cadastro de Pessoas Físicas e Jurídicas que atuam no setor de turismo (CADASTUR) do MTur. Conforme informações disponibilizadas pelo site oficial do cadastro, até o mês de agosto, havia apenas 8.136 registros de empresas do estado de Santa Catarina. Observa-se assim o desafio em promover junto aos demais prestadores de serviço turístico a sua efetiva regularização.

Em 2023, foram registradas 10.557 novas empresas até agosto, o que representa um aumento de 10,5% nos registros, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Isso sugere um aumento na intensificação do segmento. O total de empresas abertas ao longo de todo o ano de 2022 foi de 14.118.

Ao longo de todo o ano, quatro regiões que abrangem a faixa litorânea de Santa Catarina, indo do norte ao sul (Caminho dos Príncipes, Costa Verde & Mar, Grande Florianópolis e Encantos do Sul), concentraram 6.409 registros, o que equivale a cerca de 60,7% das aberturas de novos negócios. Isso sugere uma intensificação do turismo de verão e a mobilização de atores com base nos resultados da temporada. Ao mesmo tempo, destaca a necessidade de ações de maior intensidade nas demais regiões do estado, bem como nos demais meses do ano.

Aberturas de empresas no ano de 2023 por região turística			
Alto Uruguai Catarinense	92	Encantos do Sul	866
Caminho dos Canyons	247	Grande Florianópolis	2844
Caminho dos Príncipes	1015	Grande Oeste	438
Caminhos da Fronteira	26	Serra Catarinense	298
Caminhos do Alto Vale	203	Vale das Águas	91
Caminhos do Contestado	239	Vale dos Imigrantes	150
Costa Verde & Mar	1684	Vale Europeu	869
Empresas abertas em municípios sem categorização em IGR			1495

Fonte: Painel Fecomércio SC a partir da base RFB (12/agosto/23)

Excluindo o litoral, as regiões que receberam maior investimento com a abertura de novos CNPJ em 2023, por categoria, foram o Vale Europeu (Alimentação – 494, Agências de Viagem – 60, Entretenimento – 215, Transporte – 77) e a Serra Catarinense (Hospedagem – 53).



O maior volume de aberturas de novas empresas em 2023 foi maio, logo após a temporada de verão. Foram 1.637 novos registros, o equivalente a 15,5% do total até a data base (ago/23). As três regiões turísticas com o maior volume de registros concentraram 911 aberturas, o que representa 55,6% do total do mês.

IGR COM MAIOR VOLUME DE ABERTURA DE EMPRESAS EM MAIO/2023

1.637

Total SC

457

Grande
Florianópolis

273

Costa
Verde & Mar

181

Caminho dos
Príncipes



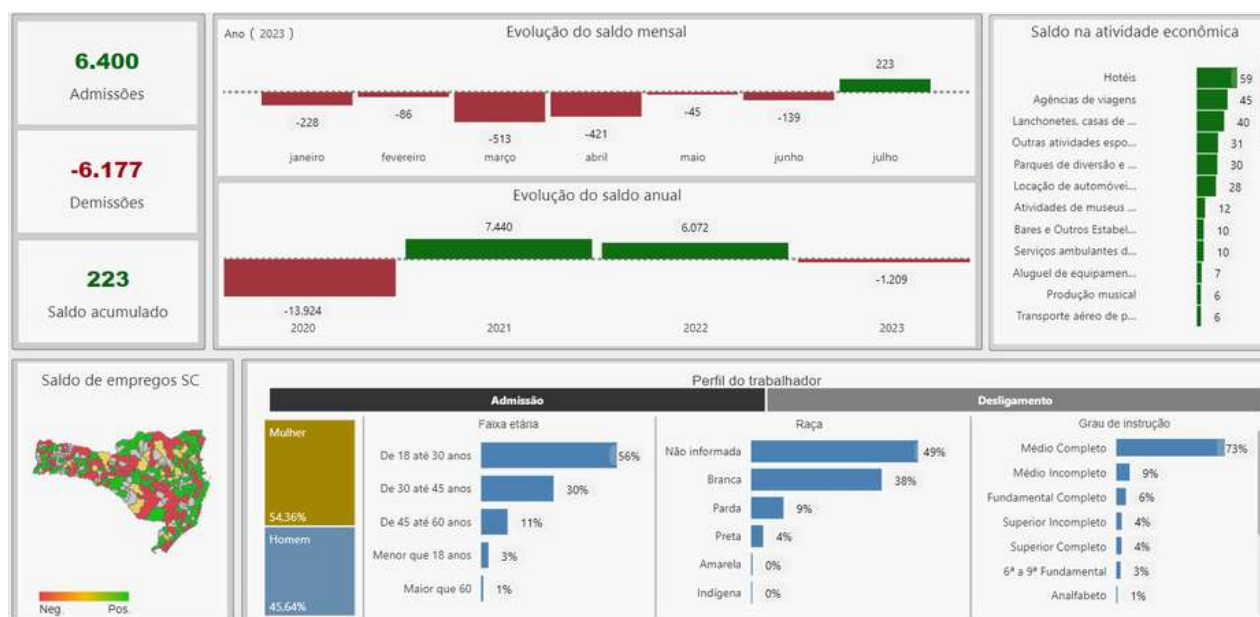
55.6%

Grande Florianópolis, Costa Verde & Mar e Caminho dos Príncipes representam 55,6% do total de aberturas de novas empresas

Fonte: Painel Fecomércio SC a partir da base RFB (12/agosto/23)

MERCADO DE TRABALHO

Os dados referentes ao mercado de trabalho no segmento de turismo em Santa Catarina estão em conformidade com as informações do NOVO Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - Novo CAGED/MTE, que foi implementado em 2020 pela incorporação do eSocial.



Fonte: Painel Fecomércio SC a partir do Novo CAGED (julho/23)

O mês de julho marcou o primeiro saldo positivo de emprego nas atividades turísticas de Santa Catarina, com 223 contratações a mais do que demissões realizadas no mesmo mês. O saldo reduz o acumulado do ano para -1.209 empregos. As atividades que apresentaram melhor desempenho foram Hotéis (59), Agências de Viagem (45) e Lanchonetes, Bares e similares (40).

Esse indicador negativo reflete um padrão semelhante aos anos anteriores. O período entre janeiro e julho também registrou um saldo negativo em 2022 (-1.110) e 2021 (-2.897).

SALDO DE EMPREGOS EM ACT - 2023

JAN - JUL

-1209

MÊS DE JULHO

223

ATIVIDADES COM
MELHOR DESEMPENHO



59
hotéis



45
agência de viagem



40
lanchonetes

Fonte: Painel Fecomércio SC a partir do Novo CAGED (julho/23)

Em termos de contratações, o estado disponibilizou 49.316 novas vagas no período de janeiro a julho de 2023. Isso representa uma redução de 11,3% em relação a 2022, quando foram criadas 55.636 vagas, mas um aumento de 7,1% em comparação com 2021, que teve 45.773 novas vagas.

ADMISSÕES POR IGR								
IGR	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	TOTAL GERAL
Grande Florianópolis	2591	2116	2293	1956	1823	1650	1794	14223
Costa Verde & Mar	1870	1678	1796	1451	1387	1412	1494	11088
Caminho dos Príncipes	643	797	801	729	665	717	666	5018
Vale Europeu	614	694	731	544	714	581	585	4463
Encantos do Sul	556	578	573	512	521	458	525	3723
<i>Sem Registro</i>	453	663	744	569	573	502	497	4001
Grande Oeste	280	347	333	297	303	250	269	2079
Serra Catarinense	158	172	175	173	180	136	117	1111
Caminhos do Contestado	99	137	143	120	154	132	122	907
Vale dos Imigrantes	97	128	98	108	91	105	78	705
Caminhos do Alto Vale	86	116	112	92	94	85	95	680
Caminho dos Canyons	83	103	102	78	81	74	68	589
Alto Uruguai Catarinense	64	91	97	93	71	67	67	550
Vale das Águas	19	33	20	16	14	17	16	135
Caminhos da Fronteira	2	10	5	7	7	6	7	44
Total Geral	7615	7663	8023	6745	6678	6192	6400	49316

Fonte: Painel Fecomércio SC

Já em relação às demissões, o estado teve um saldo negativo de -50.525 vagas no período de janeiro a julho de 2023, em contraste com 2022 (-48.273 - uma redução de 4,6%) e 2021 (-39.320 - um aumento de 22,1%).

DEMISSÕES POR IGR								
IGR	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	TOTAL GERAL
Caminhos da Fronteira	-2	-6	-5	-6	-4	-8	-6	-37
Vale das Águas	-16	-16	-16	-26	-12	-17	-15	-118
Alto Uruguai Catarinense	-73	-90	-91	-78	-69	-72	-74	-547
Caminhos dos Canyons	-101	-100	-100	-82	-77	-70	-69	-599
Caminhos do Alto Vale	-96	-75	-86	-84	-82	-94	-94	-611
Vale dos Imigrantes	-122	-81	-107	-103	-90	-88	-98	-689
Caminhos do Contestado	-132	-112	-136	-113	-135	-127	-124	-879
Serra Catarinense	-162	-160	-177	-153	-146	-136	-131	-1065
Grande Oeste	-289	-267	-298	-274	-241	-265	-269	-1903
<i>Sem Registro</i>	-545	-572	-589	-526	-529	-459	-474	-3694
Encantos do Sul	-546	-586	-626	-470	-595	-427	-465	-3715
Vale Europeu	-646	-589	-680	-517	-518	-617	-572	-4139
Caminho dos Príncipes	-694	-727	-779	-639	-616	-656	-669	-4780
Costa Verde & Mar	-2012	-1918	-2187	-1868	-1836	-1365	-1408	-12594
Grande Florianópolis	-2407	-2450	-2659	-2227	-1773	-1930	-1709	-15155
Total Geral	-7843	-7749	-8536	-7166	-6723	-6331	-6177	-50525

Fonte: Painel Fecomércio SC

Quanto ao perfil ocupacional, tanto nas admissões como nas demissões, predominaram, em 2023, mulheres de 18 a 30 anos, com Ensino Médio com-

pleto. Isso sugere a ampla utilização de mão de obra em posições majoritariamente operacionais, trazendo desafios para políticas públicas e empresas no sentido de aperfeiçoar e ampliar o valor dos serviços prestados na área de Turismo em Santa Catarina. Além disso, novas posições de mercado, seja por contingentes de tecnologia, ou ainda, perfis de novos visitantes, a exemplo da notícia de intensificação da malha aérea internacional na temporada, com voos de Montevideo (Uruguai) e Lima (Peru) para Florianópolis, podem evidenciar dificuldades para o efetivo recrutamento especializado.

PERFIL OCUPACIONAL



Fonte: Painel Fecomércio SC a partir do Novo CAGED (julho/23)

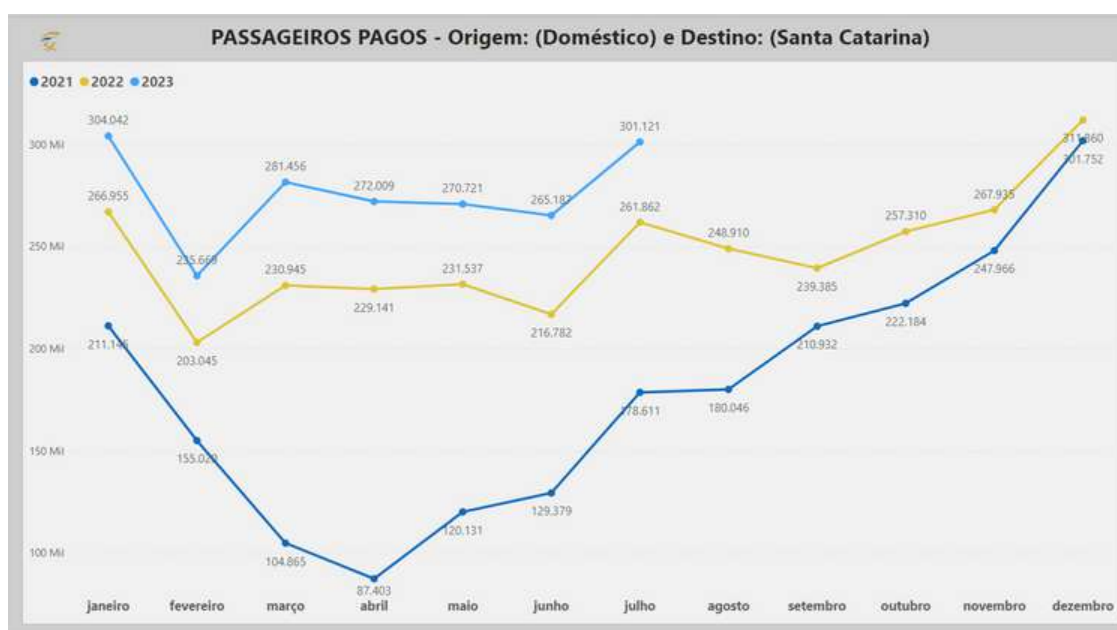
FLUXO DE VISITANTES INTERNACIONAIS

Dados da Polícia Federal (Sistema de Tráfego Internacional) indicam que o fluxo total de visitantes estrangeiros no país em 2023 (jan/jul) já superou o fluxo de 2022. As totalizações de estrangeiros visitantes nos postos de atendimento terrestre e aéreo registraram 207.496 entrantes, um número 53,8% superior ao total do ano anterior inteiro.

O estado de Santa Catarina é o 5º do país em número de registros de entrada atendidos nos postos de imigração em 2022 e 2023, ficando atrás de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Paraná. Neste ano, predominaram no atendimento dos postos alfandegários do estado, visitantes argentinos (83,4%) e chilenos (12,6%). Ainda, de todos os atendimentos referentes à entrada no território catarinense, 76,4% estiveram concentrados nos meses de janeiro e fevereiro.

FLUXO AÉREO

Conforme dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o registro de passageiros pagantes em trechos finais com destino aos aeroportos do estado de Santa Catarina também apresentou variação significativa em 2023.



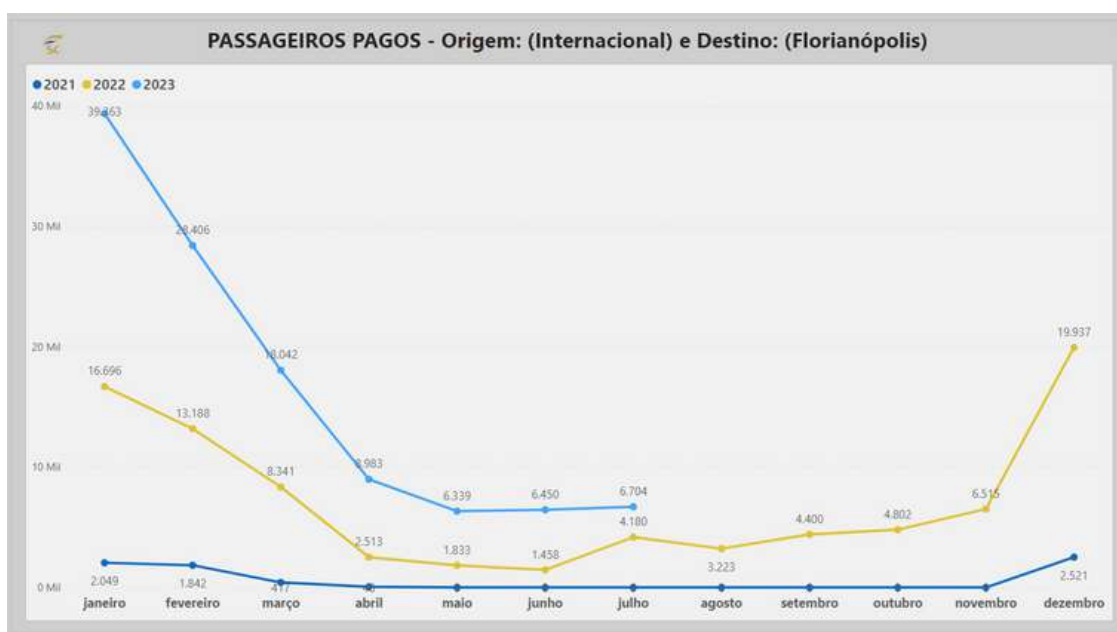
Fonte: Painel Fecomércio SC a partir de dados da ANAC (julho/23)

Na movimentação de passageiros por transporte aéreo, os resultados registrados até julho de 2023 para viajantes com origem em aeroportos domésticos e destino a Santa Catarina demonstram um desempenho superior ao ano anterior, totalizando 1.930.205 chegadas. A diferença positiva de 17,7%, em comparação com o mesmo período do ano anterior, é consistente em todos os meses e sugere uma potencial tendência de manutenção desse movimento em um novo padrão, a ser confirmada nos meses subsequentes. Essa quantidade supera até mesmo o melhor patamar atingido no mesmo intervalo de meses em 2019 (1.836.421).

A quantidade relativa ao mês de julho demonstra a mesma tendência de evolução no volume de passageiros encontrada no primeiro semestre. Do total de 301.121 passageiros, 47,3% deles desembarcaram no aeroporto da capital. Essa condição se repete na totalização de voos ao longo do período, onde o aeroporto de Florianópolis concentra 49,7% dos desembarques, sendo Navegantes o segundo mais utilizado (33,1%), seguido por Chapecó (8,74%).

Na movimentação doméstica de 2023 dentro do estado, Florianópolis e Chapecó detêm o maior fluxo, embora com pouca representatividade em relação ao volume total de passageiros pagantes. Os voos com destino a Chapecó, originados na capital catarinense, representam apenas 9,37% dos passageiros desembarcados naquela localidade (15.807), enquanto os voos originados em São Paulo correspondem a 90%, abrangendo os aeroportos de Guarulhos (102.535), Campinas (48.825) e Congonhas (514). Por sua vez, os voos chegando em Florianópolis, com origem em Chapecó, representam apenas 2% do total de passageiros desembarcados (15.082). A movimentação regional de outros aeroportos não chega a 1%. O cenário sugere um amplo volume de voos integrados por rotas que passam pelos aeroportos de São Paulo, bem como um potencial para intensificar operações, dado o crescimento no volume total de voos 'DE' e 'PARA' Santa Catarina.

Com relação aos voos internacionais, percebe-se também um potencial para um novo patamar, semelhante ao identificado em voos domésticos. O estado totalizou 114.287 desembarques até julho, uma quantidade 137% superior ao ano anterior. Nas origens, 79.104 passageiros embarcaram na Argentina (69%), 30.834 no Chile (27%), 3.768 no Uruguai (3%) e 581 no Paraguai (1%).



Fonte: Painel Fecomércio SC a partir de dados da ANAC (julho/23)

Apesar da ampla significância dos meses de janeiro a março para essa diferença, o mês de julho também se manteve 60,4% acima de 2022, com 6.704 desembarques internacionais. Considerando a baixa intensidade de voos regionais, é possível que uma parte do contingente internacional desembarcado nos aeroportos do estado seja computada como doméstica, especialmente aqueles identificados com origem em Guarulhos.

Vale observar que a representatividade dos voos internacionais na totalização dos desembarques é significativa no período de alta temporada (janeiro - 13%, fevereiro - 9%), aproximando o volume de chegadas nesses meses aos patamares de anos anteriores, como 2018 e 2019. A proporção se estabiliza nos meses centrais do ano (maio, junho, julho - 2%).

Considerando a continuidade mensal do padrão na quantidade de desembarques, que se mostra estável em um nível superior ao dos anos anteriores, a busca promocional do governo estadual para fomentar o turismo de inverno e a perspectiva de novas rotas e origens para a temporada de verão em 2024, é possível considerar como expectativa para 2023 uma totalização até então inédita para o estado de Santa Catarina.

FLUXO AÉREO

DOMÉSTICOS

1.930.205

chegadas jan-jul/23

+17,7%

comparação jan-jul/22

INTERNACIONAIS

114.287

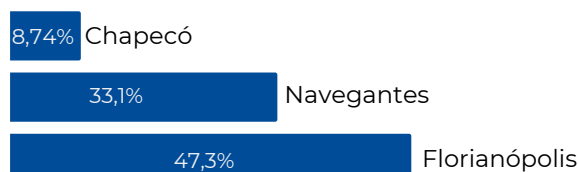
chegadas jan-jul/23

+137%

comparação jan-jul/22

VOLUME DE DESEMBARQUES

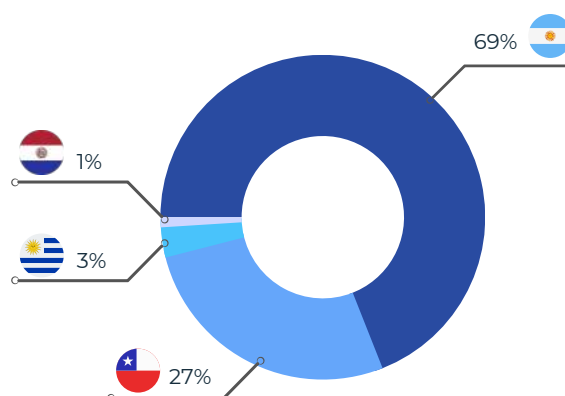
jan-jul/23



O volume de desembarques representa a totalidade de domésticos e internacionais no período de janeiro a julho de 2023

ORIGEM PASSAGEIROS ESTRANGEIROS

jan-jul/23



PESQUISAS FECOMÉRCIO SC

Os dados das pesquisas aplicadas pela Fecomércio SC em diferentes localidades e momentos do ano permitem gerar um panorama das características do visitante e de seu comportamento, favorecendo a tomada de decisão segmentada, tanto nas esferas públicas quanto privadas, direcionando prioridades de ação e diferentes componentes estratégicos para cada fluxo percebido em Santa Catarina.

Origem dos turistas para SC Temporada de Verão (publicado em mar valores em %)											
País/UF	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Brasileiros	86,0	89,7	89,5	76,6	87,6	71,0	71,6	82,2	97,9	86,6	83,0
SC	28,0	30,7	21,0	18,6	28,6	16,1	14,4	18,4	23,2	16,5	39,1
RS	21,0	22,2	29,1	22,1	27,9	29,3	28,2	24,6	37,6	30,6	19,9
PR	16,0	22,0	23,6	21,6	18,9	12,9	12,5	17,0	19,6	21,0	12,0
SP	12,0	8,7	7,9	7,6	6,9	7,3	7,6	13,7	9,7	11,1	7,0
Outros	9,0	6,2	7,8	6,7	5,3	5,4	9,0	8,5	7,7	7,4	5,0
Estrangeiros	14,0	10,3	10,5	23,4	12,4	29,0	28,4	17,8	2,1	13,4	17,0
Argentina	11,0	7,4	7,6	18,1	10,7	23,5	20,6	14,8	0,2	10,4	12,4
Uruguai	1,0%	0,6	1,3	2,8	0,6	2,4	1,8	1,6	0,1	0,6	2,1
Paraguai	1,0%	1,5	0,6	0,7	0,5	1,3	2,9	0,8	1,1	1,4	1,8
Chile	1,0%	0,5	0,4	0,5	0,1	0,7	1,4	0,4	0,3	0,4	0,2
Outros	1,0%	0,3	0,6	1,4	0,6	1,1	1,7	0,3	0,3	0,5	0,3

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC



Origem dos turistas para SC | Carnaval Joaçaba/Herval d'Oeste (publicado em mar/abr | valores em %)

País/UF	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2023
Brasil	100,0	99,1	100,0	98,6	100,0	99,8	99,0	98,6	94,0
SC	61,4	66,8	61,1	71,2	62,7	63,0	53,8	66,7	55,2
PR	16,8	18,4	22,6	74,4	14,9	16,2	23,9	13,4	17,8
RS	10,9	6,0	4,4	5,3	8,0	10,2	9,1	11,2	9,4
SP	5,9	3,6	6,2	3,3	5,0	3,3	4,6	2,2	4,2
RJ	2,0		3,5	4,2	5,8	5,3	6,6	2,9	0,5
Outros	3,0	5,1	2,2	1,7	0,8	1,8	1,0	2,2	6,8
Estrangeiros	-	0,9	-	1,3	-	0,2	1,0	1,5	6,1
Uruguai	-	-	-	-	-	-	-	-	2,4
Argentina	-	-	-	0,5	-	-	0,5	0,4	1,3
Outros	-	0,9	-	0,8	-	0,2	0,5	1,1	2,4

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

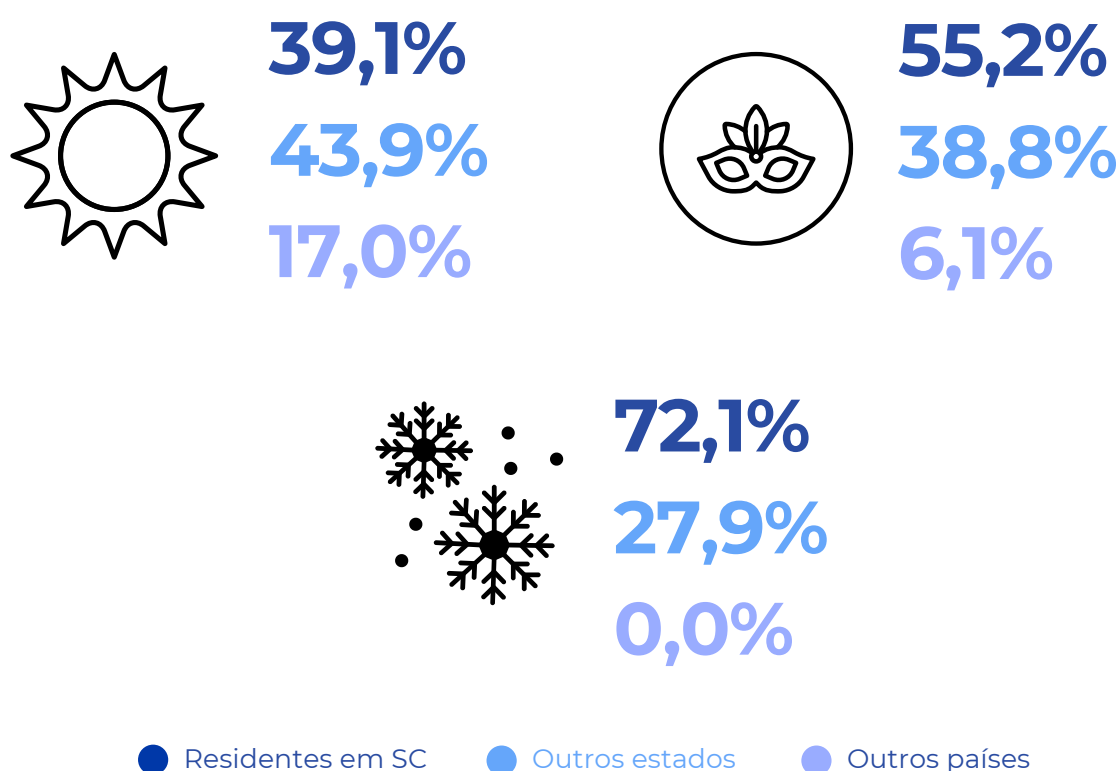
Origem dos turistas para SC | Inverno na Serra Catarinense (publicado em set | valores em %)

País/UF/Município	2017	2018	2019	2021	2022	2023
Brasil	99,4	99,6	99,8	100,0	99,7	100,0
SC	62,5	65,8	68,3	65,0	62,6	72,1
Florianópolis	12,2	14,4	13,1	8,8	12,3	11,5
Palhoça	3,0	3,3	1,69	1,25	2,01	9,7
Brusque	2,1	2,5	2,11	1,25	1,26	9,0
Blumenau	5,7	3,9	2,5	4,8	3,5	5,0
Joinville	3,9	5,4	3,4	4,3	5,0	4,0
São José	1,8	2,1	1,3	3,0	3,8	3,2
Outros	33,9	34,0	44,2	41,8	34,7	29,7
RS	7,1	7,2	9,5	11,3	5,5	11,0
PR	10,1	8,6	5,1	6,8	8,8	7,0
SP	11,0	10,9	8,5	9,8	11,6	5,0
RJ	2,1	1,8	3,0	1,5	3,3	2,7
Outros estados	6,5	5,4	5,5	5,8	8,0	2,2
Outros países	0,6	0,4	0,2	0,0	0,3	0,0

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

As tabelas de evolução histórica, indicadas com as amostras coletadas pelas pesquisas sobre a origem dos turistas em Santa Catarina, demonstram que a composição sazonal da demanda faz com que, fora da temporada de verão, haja uma maior incidência do fluxo regional, onde os residentes em Santa Catarina que se deslocam nas férias no início do ano (39,1%) intensificam sua representatividade no carnaval do Meio Oeste (55,2%) e seguem como maioria absoluta no inverno da Serra Catarinense (72,1%). Os estados do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo têm uma participação significativa no fluxo de visitantes em todas as pesquisas. Por outro lado, a incidência de estrangeiros, expressiva no verão (17%), apresenta um pequeno percentual presente no carnaval (6,1%) e permanece ausente no inverno.

ORIGEM DOS TURISTAS | 2023



A percepção da origem pode auxiliar o processo de tomada de decisão em duas frentes principais. Primeiramente, a condição promocional, visto que alguns fluxos consolidados (Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo) podem ser trabalhados para a intensificação de sua preferência pelo estado de Santa Catarina, especialmente em outras épocas alternativas ao verão, afinal, o fluxo já demonstra existir. Uma segunda condição diz respeito aos modais logísticos, visto que as ofertas de voos regionais e internacionais não são regulares ao longo do ano, e sua ampliação pode contribuir para o potencial dos fluxos de visitantes.

Perfil Socioeconômico | Temporada de Verão 2022/23

(publicado em mar | valores em %)

Variável	Categoria	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Sexo	Feminino	55,0	56,1	57,8	50,7	60,6	33,5	51,8	59,1	58,7	56,6	52,0
	Masculino	45,0	43,9	42,2	49,3	39,4	66,5	48,2	40,9	41,3	43,4	48,0
Estado civil	Casado	-	-	56,6	60,3	59,8	55,4	50,5	57,8	55,6	60,5	53,6
	Solteiro	-	-	34,8	31,0	30,8	37,9	40,0	34,5	37,0	33,5	38,7
	Separado	-	-	5,9	5,5	6,8	4,4	6,9	4,6	5,0	4,1	5,5
	Viúvo	-	-	2,5	3,0	2,4	1,3	2,5	2,8	1,8	1,2	2,1
	Outro	-	-	0,2	0,2	0,2	1,0	0,1	0,4	0,6	0,7	0,2
Faixa etária	18 a 25 anos	19,0	15,6	16,8	13,4	13,9	15,5	17,3	14,0	14,5	12,3	12,4
	26 a 30 anos	16,0	14,2	13,0	14,6	12,3	17,0	13,9	14,4	14,1	11,4	16,9
	31 a 40 anos	27,0	25,3	27,8	27,4	26,2	28,9	25,8	26,7	27,6	27,9	24,2
	41 a 50 anos	21,0	22,2	25,0	23,2	21,7	21,4	17,9	22,3	22,8	24,7	23,0
	51 a 60 anos	11,0	14,4	12,0	15,3	16,2	11,7	18,5	14,5	16,0	15,9	16,4
	Acima de 60	6,0	8,4	5,5	6,2	9,7	5,5	6,5	8,2	4,9	7,8	7,1
Renda média familiar mensal*	Faixa 1	2,2	0,9	1,4	1,5	2,9	2,2	3,0	7,1	2,9	3,7	3,3
	Faixa 2	8,7	4,9	9,0	6,3	13,9	8,6	9,8	13,5	15,4	8,6	7,0
	Faixa 3	34,8	27,1	32,4	30,2	35,7	31,1	37,0	35,7	33,1	28,6	35,3
	Faixa 4	27,2	36,3	32,7	26,7	22,5	26,6	21,6	20,5	22,3	27,1	22,7
	Faixa 5	7,6	10,2	11,4	14,3	11,3	12,9	10,7	10,4	8,5	15,1	16,3
	Faixa 6	19,6	20,6	10,0	13,2	7,4	9,6	9,4	6,8	8,9	9,9	8,8
	Faixa 7	0,0	0,0	3,1	7,9	6,4	8,9	8,5	6,1	8,9	7,1	6,6

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

*Os valores de referência das faixas de renda média familiar mensal:

- Faixa 1: R\$ 1.102 ou menos
- Faixa 2: R\$ 1.103 a R\$ 2.203
- Faixa 3: R\$ 2.204 a R\$ 5.509
- Faixa 4: R\$ 5.510 a R\$ 8.812
- Faixa 5: R\$ 8.813 a R\$ 11.015
- Faixa 6: R\$ 11.016 a R\$ 16.524
- Faixa 7: R\$ 16.525 ou mais



Perfil Socioeconômico | Carnaval Joaçaba/Herval d'Oeste (publicado em mar/abr | valores em %)

Variável	Categoria	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2023
Sexo	Feminino	34,0	40,0	24,3	31,6	40,6	35,3	52,3	31,2	40,6
	Masculino	66,0	60,0	75,7	68,4	59,4	64,7	47,7	68,8	59,4
Faixa etária	18 a 25 anos	38,0	34,7	45,2	50,1	52,9	42,6	33,2	46,0	17,5
	26 a 30 anos	23,0	24,6	20,0	15,5	19,7	25,8	27,0	27,5	14,1
	31 a 40 anos	17,0	20,8	17,8	17,0	18,0	18,5	24,0	17,4	25,1
	41 a 50 anos	11,0	10,1	9,1	8,7	7,2	7,8	10,7	5,4	15,7
	51 a 60 anos	10,0	8,0	4,3	6,8	1,9	4,0	4,1	2,9	17,0
	Acima de 60	1,0	1,8	3,5	1,9	0,3	1,2	1,0	0,7	10,5
Estado civil	Solteiro	-	67,1	69,1	67,6	81,5	75,1	71,1	76,4	51,0
	Casado/ união estável	-	27,9	26,5	27,2	13,5	21,6	25,4	21,0	37,7
	Separado/ divorciado	-	2,7	3,5	3,8	4,7	2,2	3,6	2,2	6,3
	Viúvo	-	1,8	0,9	1,4	0,3	0,0	-	0,4	4,2
	Outro	-	0,5	-	-	-	1,1	-	-	0,8
Renda média mensal familiar**	Faixa 1	4,4	3,9	1,0	2,6	1,5	0,8	1,5	4,8	17,1
	Faixa 2	24,2	16,6	2,9	14,4	9,7	5,3	7,7	11,1	41,2
	Faixa 3	49,1	42,3	50,0	43,5	39,2	59,4	50,5	50,6	32,2
	Faixa 4	16,7	22,6	32,8	24,5	31,0	28,2	27,0	22,1	6,7
	Faixa 5	5,5	14,6	13,4	15,0	18,6	6,4	13,3	11,4	2,8

** Em 2023 foi realizada a adequação das faixas de renda média mensal familiar

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

**Os valores de referência das faixas de renda média familiar mensal:

- Faixa 1: até 2 salários mínimos (SM)
- Faixa 2: de 2 a 4 SM
- Faixa 3: de 4 a 10 SM
- Faixa 4: de 10 a 20 SM
- Faixa 5: acima de 20 SM



Perfil Socioeconômico Inverno na Serra Catarinense (publicado em set valores em %)							
Variável	Categoria	2017	2018	2019	2021	2022	2023
Sexo	Feminino	51,6	56,2	56,2	78,1	56,8	63,1
	Masculino	48,4	43,8	43,8	21,9	43,2	36,9
Faixa etária	18 a 25 anos	17,7	15,8	25,2	6,8	9,5	7,0
	26 a 30 anos	13,8	11,7	16,9	9,5	10,1	6,7
	31 a 40 anos	25,5	27,8	24,5	29,0	27,9	33,9
	41 a 50 anos	23,7	22,4	16,5	26,0	24,9	30,9
	51 a 60 anos	15,0	16,0	10,8	21,0	17,1	12,5
	Acima de 60	4,2	6,4	6,1	7,8	10,6	9,0
Renda média familiar mensal***	Faixa 1	3,0	1,2	3,6	2,0	1,8	0,7
	Faixa 2	10,7	10,5	11,2	9,0	6,3	6,0
	Faixa 3	25,0	29,4	31,5	34,3	27,4	20,2
	Faixa 4	18,2	26,1	25,2	23,5	17,6	19,7
	Faixa 5	10,7	10,9	10,8	10,0	12,8	14,5
	Faixa 6	10,7	11,9	6,3	7,8	10,3	10,5
	Faixa 7	7,4	8,0	3,8	8,8	9,0	10,5
	Recusa	14,3	2,1	7,6	4,8	14,8	18,0

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC

***Os valores de referência (atuais) das faixas de renda média familiar mensal:

- Faixa 1: R\$ 1.235 ou menos
- Faixa 2: R\$ 1.236 a R\$ 2.468
- Faixa 3: R\$ 2.469 a R\$ 6.171
- Faixa 4: R\$ 6.172 a R\$ 9.872
- Faixa 5: R\$ 9.873 a R\$ 12.340
- Faixa 6: R\$ 12.341 a R\$ 18.511
- Faixa 7: R\$ 18.512 ou mais

As tabelas de evolução histórica indicadas com as amostras coletadas pelas pesquisas sobre o perfil socioeconômico dos turistas em Santa Catarina demonstram que existem diferenças significativas na composição dos viajantes para os diferentes destinos pesquisados. A composição média do turismo no litoral, por exemplo, indica uma maior predominância na faixa etária entre 31 e 40 anos (24,2%), sendo que municípios como Florianópolis acabam tendo uma incidência ainda maior nas faixas etárias mais elevadas. Este dado, juntamente com o indicador de casados (53,6%), bem como a presença de um grande grupo de jovens entre 18 e 30 anos (29,3%), compõe um perfil familiar, diferenciado da mobilização no carnaval do Meio Oeste, onde jovens solteiros (51%) de 18 a 30 anos (31,6%) são mais incidentes.

A pesquisa de inverno na Serra Catarinense não revelou detalhes sobre a composição familiar, mas dispõe de um público mais intensificado na faixa etária intermediária, entre 31 e 50 anos (61,8%). Quase todas as composições tiveram variações pequenas na série histórica, com o único destaque sendo na composição do carnaval do Meio Oeste, onde a faixa etária de 51 a 60 anos apresentou um crescimento de 14,1% em relação ao ano anterior, uma marca inédita de representação até então.

PERFIL SOCIOECONÔMICO | 2023



48,0%

VERÃO

52,0%

59,4%

CARNAVAL

40,6%

36,9%

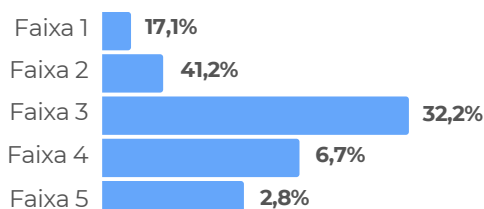
INVERNO

63,1%



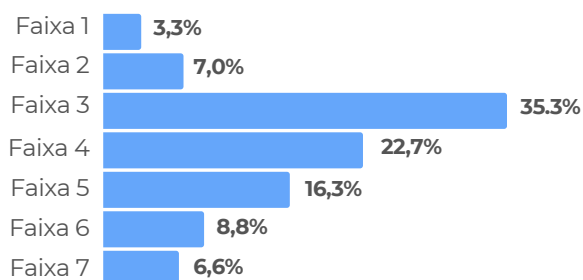
RENDA
MÉDIA
MENSAL
FAMILIAR

CARNAVAL*



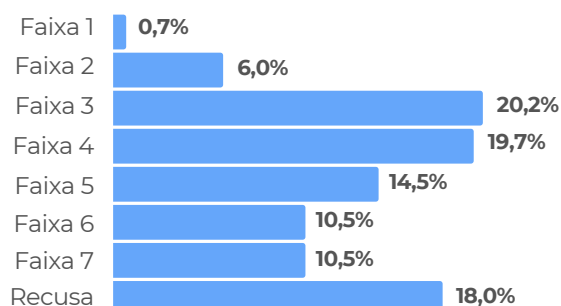
*detalhamento renda página 23

VERÃO**



**detalhamento renda página 22

INVERNO***



***detalhamento renda página 24

Quanto à renda, apesar de uma maior presença de turistas com maior poder aquisitivo na capital e um poder aquisitivo mediano no litoral, houve pouca variação, com uma concentração maior em faixas de renda medianas (3 e 4). Por outro lado, o carnaval apresentou uma forte incidência das faixas mais baixas (1, 2 e 3), que somadas compõem 90,5% da amostra. Já a Serra Catarinense, ao contrário, viu um crescimento nas maiores faixas de renda (5, 6 e 7), representando 35,5% da amostra, e apresentou um crescimento de 3,4% em relação ao ano anterior em sua composição.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O presente boletim visa estabelecer um detalhamento descritivo de dados e inclui fontes primárias (dados extraídos das pesquisas aplicadas pela Fecomércio SC) e secundárias de diversas fontes (bases abertas fornecidas pelas entidades públicas: Ministério do Turismo, Ministério do Trabalho e Emprego, Dados Abertos, Receita Federal Brasileira, Banco Central, Polícia Federal).

O Sistema do Comércio adotou como prerrogativa auxiliar o Programa de Regionalização do Turismo, uma política pública nacional instituída em 2013 pelo Ministério do Turismo (MTur) no estado de Santa Catarina, bem como o Mapa do Turismo Brasileiro, que visa fomentar o desenvolvimento de políticas públicas para o segmento, incentivando a descentralização por meio do trabalho conjunto das esferas federal, estadual e municipais. Neste sentido, busca analisar os dados de forma regionalizada, sempre que as fontes permitam sua segmentação.

O presente boletim adota um total de 59 CNAEs (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) como Atividades Características do Turismo (ACTs), compreendendo um grupo específico de atividades regionalizadas em análise (conforme quadros abaixo):

Subclasse TUR	Denominação TUR	Subclasse TUR	Denominação TUR
5611205	Bares e Outros Estabelecimentos Especializados em Servir Bebidas, com Entretenimento	5612100	Serviços ambulantes de alimentação

Subclasse TUR	Denominação TUR	Subclasse TUR	Denominação TUR
5611204	Bares e Outros Estabelecimentos Especializados em Servir Bebidas, sem Entretenimento	5611203	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares
7912100	Operadores turísticos	5611202	Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas
7911200	Agências de viagens	5590699	Outros alojamentos não especificados anteriormente
5611201	Restaurantes e similares	5590603	Pensões
5510802	Apart-hotéis	5590602	Campings
5510801	Hotéis	5590601	Albergues, exceto assistenciais
9329899	Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	5510803	Motéis
9329804	Exploração de jogos eletrônicos recreativos	5112999	Outros serviços de transporte aéreo de passageiros não-regular
9329803	Exploração de jogos de sinuca, bilhar e similares	5112901	Serviço de táxi aéreo e locação de aeronaves com tripulação
9329802	Exploração de boliches	5111100	Transporte aéreo de passageiros regular
9329801	Discotecas, danceterias, salões de dança e similares	5099899	Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente
9321200	Parques de diversão e parques temáticos	5099801	Transporte aquaviário para passeios turísticos
9319199	Outras atividades esportivas não especificadas anteriormente	5091202	Transporte por navegação de travessia, intermunicipal
9319101	Produção e promoção de eventos esportivos	5091201	Transporte por navegação de travessia, municipal
9200399	Exploração de jogos de azar e apostas não especificados anteriormente	5022002	Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia
9200302	Exploração de apostas em corridas de cavalos	5022001	Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, municipal, exceto travessia
9200301	Casas de bingo	5012202	Transporte marítimo de longo curso - Passageiros
9103100	Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental		
9102301	Atividades de museus e de exploração de lugares e prédios históricos e atrações similares		

Subclasse TUR	Denominação TUR	Subclasse TUR	Denominação TUR
9001999	Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificadas anteriormente	4929904	Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermunicipal, interestadual e internacional
9001905	Produção de espetáculos de rodeios, vaquejadas e similares	4929903	Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, municipal
9001904	Produção de espetáculos circenses, de marionetes e similares	4929902	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, intermunicipal, interestadual e internacional
9001903	Produção de espetáculos de dança	4929901	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal
9001902	Produção musical	4923002	Serviço de transporte de passageiros - locação de automóveis com motorista
9001901	Produção teatral	4923001	Serviço de táxi
7990200	Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	4922103	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, internacional
7721700	Aluguel de equipamentos recreativos e esportivos	4922102	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, interestadual
7711000	Locação de automóveis sem condutor	4922101	Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana
5011402	Transporte marítimo de cabotagem - passageiros		
4950700	Trens turísticos, teleféricos e similares		
4929999	Outros transportes rodoviários de passageiros não especificados anteriormente		

As análises contemplaram os 295 municípios catarinenses. As totalizações são feitas com base no fechamento dos dados do mês anterior, podendo variar de acordo com a atualização processada e fornecida pelos órgãos oficiais. Os registros empresariais não incluem Microempreendedores Individuais (MEIs).

Nota: Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário integralmente e a qualquer tempo pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio SC de qualquer responsabilidade a esse respeito. Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a Fecomércio SC como fonte de informação.

A instituição está à disposição para atender às necessidades de dados e fornecer as informações que serviram de base para a elaboração deste boletim. Havendo interesse, entre em contato pelo endereço eletrônico: fecomercio@fecomercio-sc.com.br

As imagens utilizadas foram cedidas pelos municípios ou são de banco de imagens e fazem parte do site do Observatório do Turismo SC.

Fecomércio SC

CNC Sesc Senac

Sindicatos